

# BENEFÍCIOS DO UXI AMARELO (*Endopleura uchi*) EM MULHERES COM MIOMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de submissão: 24/09/2024

Data de aceite: 02/12/2024

**Keylla Jayane da Silva**

**Cristiane Gomes Lima**

Projeto a ser apresentado a Coordenação de TCC, como parte dos requisitos para obtenção da aprovação na disciplina de TCC 1 sob orientação do professor José Edson.

## 1 | INTRODUÇÃO ESTENDIDA

Mioma uterino também conhecido como leiomioma, é um tipo de neoplasia benigna que normalmente aparece na musculatura lisa do útero. Esta patologia é uma das mais comuns relacionadas ao trato genital feminino, acometendo aproximadamente 20 a 24% de mulheres férteis. (SCHEID et al, 2007).

Os fibromiomas podem ser simples ou múltiplos, podendo variar de tamanho, desde neoplasias pequenas a massas que preenchem a cavidade abdominal inteira (DUHAN et al., 2010).

Alguns fatores de risco para o surgimento dos miomas são apontados por

SCHEID et al (2007), tais como: obesidade, raça negra (sendo três vezes maior que na raça caucasiana), não fumantes, estar em peri-menopausa, ser nulípara e ter histórico familiar da doença.

A prevalência real desta patologia ainda é desconhecida, uma vez que mais de 50% dos casos são assintomáticos e muitos são detectados apenas com exames de imagem ou post- morte. Mulheres que não apresentam sintomas não exigem tratamento, apenas exames de rotina. Já aquelas que possuem miomas grandes precisam de intervenção, pois estes provocam compressão no útero. (SILVEIRA, 2011).

Consoante a SILVEIRA (2011), mesmo a maioria dos casos sendo assintomáticos, muitas mulheres ainda sofrem devido ao aparecimento de miomas, interferindo na sua qualidade de vida quando as manifestações da doença começam a aparecer. Os sintomas variam de acordo com o tamanho, quantidade alterações degenerativas do tumor e local onde está localizado, podendo ocasionar

hemorragia uterina em excesso, dores, disfunção reprodutiva e pressão na região pélvica.

O diagnóstico é baseado na sintomatologia, toque vaginal bimanual e na ultrassonografia (CORLETA et al, 2007). A ressonância magnética também é um meio diagnóstico utilizado nesse caso, definindo a localização, quantidade e tamanho dos fibromiomas, de forma a descartar outras patologias pélvicas (AVELINO, 2015).

Além do tratamento ser indicado apenas para mulheres sintomáticas, deve-se também considerar as peculiaridades de cada paciente, como idade, quantidade e dimensão dos miomas, gravidade e desejo de preservação do útero. (TORRE, 2014)

Segundo CARNEVALE (2007), a intervenção cirúrgica (miomectomia e histerectomia) e a terapia medicamentosa são formas de tratamento de miomas, cada um com resultados positivos de acordo com indicação específica.

SOARES (2015) através do levantamento etnobotânico de plantas medicinais com fins ginecológicos, evidenciou o uso de plantas medicinais no tratamento de miomas uterinos e outras patologias da região genital feminina.

Um estudo realizado por NUNOMURA *et al.* (2011) menciona que o chá da casca do uxi amarelo é utilizado na medicina tradicional para o tratamento de miomas e inflamações. Uma análise realizada por BEZERRA et al. (2011), verificou-se que na cidade de Manaus/AM o público consumidor do uxi amarelo são as mulheres, sendo a casca a parte mais utilizada da planta indicada no combate a miomas.

## 2 | PROBLEMA

Quais os benefícios da fitoterapia do uxi amarelo em mulheres com mioma?

## 3 | JUSTIFICATIVA

Plantas medicinais são aquelas que podem aliviar ou curar doenças, utilizadas tradicionalmente como remédio em pessoas ou comunidades, na forma de infusão ou chás (ANVISA, 2020). O uso de plantas com propriedades medicinais é o método mais antigo da humanidade. Para que uma planta seja considerada medicinal, faz-se necessário que ela possua em uma ou muitas de suas partes alguma substância que seja capaz de ser utilizada para fins terapêuticos ou precedam de substâncias usadas para tais fins (OLIVEIRA, 2015).

O uxi amarelo (*Endopleura uxi*) é uma árvore de médio-grande porte originária da região amazônica. São utilizadas todas as partes da planta, do tronco ao caroço para fins alimentícios/nutricionais, artesanais ou terapêuticos. A bergenina é um glicosídeo e também um dos principais constituintes do uxi amarelo, encontrada na casca e nos frutos, sendo evidenciada com ação anti-inflamatória, antihepatotóxica e antifúngica. Popularmente, na bacia Amazônica o chá da casca tem sido utilizado para afecções do trato geniturinário feminino e tratamento de miomas uterinos (TACON, 2012).

Um estudo analisou através de extrato metanólico as cascas de *E. uchi* e comprovou-se a alta concentração de bergenina, glicosídeo com alto poder inflamatório e inibição seletiva de COX-2, sendo um descobrimento de grande importância, uma vez que inibidores seletivos da cicloxigenase 2 têm sido reconhecidos na clínica por sua atividade anti-inflamatória e isentos de efeitos colaterais gastrintestinais (NUNOMURA *et al.*, 2011).

Muitas espécies podem ser utilizadas isoladas ou combinadas com outras para o tratamento de doenças (PASA, 2011), como menciona o estudo de LIMA (2018) a associação de unha-de-gato (*Uncaria tomentosa*) com uxí amarelo (*Endopleura uchi*) no combate a cistos e miomas, existindo produtos populares com ambas as espécies, comercializados em feiras livres contra inflamações em geral, porém sem registros na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Garrafadas são empregadas na medicina popular para diversas finalidades. São combinações de plantas com fins medicinais veiculadas em bebidas alcóolicas. Uma pesquisa realizou um levantamento de garrafadas divulgadas na internet e que são comercializadas em todo o país, validadas pela sabedoria popular, mas apartadas de regulamentação sanitária específica. Nessa pesquisa constatou-se que o uxí amarelo é muito utilizado em indicações antitumorais e saúde uterina, além de auxiliar mulheres que desejam engravidar. (PASSOS *et al.*, 2018).

A casca grossa do uxizeiro é comercializada em mercados e feiras, sendo muito utilizada na forma de chá, agindo como anti-inflamatório potente no combate à miomas, ovários policísticos e inflamações uterinas (ROLIM *et al.*, 2020).

TRIGUEIROS (2013), refere em estudo etnobotânico na região metropolitana do Recife/PE a utilização do uxí amarelo em afecções uterinas, tais como miomas, cistos, inflamações e até mesmo limpeza do útero.

De acordo com POLITI (2009), considerando que o uso popular é basicamente a utilização de chás, a casca do caule é usada no tratamento contra miomas. No mesmo estudo, ele comprova que extratos por percolação, maceração, decocção, infusão e tubo extração das cascas de *E. uchi* não apresentam toxicidade oral aguda em camundongos para a concentração testada, não oferecendo riscos de consumo.

Em um estudo realizado por SILVA (2021) na cidade de Marabá/PA, foram visitados estabelecimentos que comercializam plantas medicinais. Foram selecionadas as 15 plantas de maior ocorrência nos estabelecimentos encontrados. Foram citadas 219 espécies, destacando-se 15 plantas de maior ocorrência, dentre elas, o uxí amarelo, com indicação terapêutica através do chá da casca para tratamento de miomas, cistos nos ovários e útero e infecção urinária.

## 4 | OBJETIVOS

### 4.1 Objetivo Geral

Perquirir o uso do uxi amarelo (*Endopleura uchi*) no tratamento de mulheres com mioma.

### 4.2 Objetivos específicos

- Evidenciar conceito, sintomas, diagnóstico e tratamento de mioma;
- Evidenciar plantas medicinais e sabedoria popular;
- Averiguar e agregar estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos acerca do uxi amarelo na terapia fitoterápica contra miomas.

## 5 | METODOLOGIA

### 5.1 Tipo de Estudo e Coleta de Dados

A metodologia que será utilizada nessa pesquisa é do tipo qualitativa e descritiva através de estudos documentais, bibliográficos, leitura e análise de artigos científicos por meio de bases eletrônicas como Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Science Direct. Descritores como: “Indicações do Uxi Amarelo”; “Tratamento fitoterápico Uxi Amarelo”; “*Endopleura uchi*”; “Etnobotânica Uxi Amarelo” serão utilizados para seleção dos artigos.

### 5.2 Critérios de Inclusão e Exclusão

A pesquisa será feita a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos originais e revisões de literatura escritos em português e que abordavam a temática proposta e disponibilizados nas bases mencionadas de forma gratuita. Os critérios de exclusão serão: trabalhos acima de 15 anos de publicação ou que não se relacionavam com o assunto tratado.

### 5.3 Período Analisado

Preconizou-se selecionar artigos originais com tempo máximo de 15 anos de publicação.

## 5.4 Considerações Éticas

Sabe-se que que plágio é o ato de copiar e tomar para si uma obra cuja autoria pertença a outra pessoa. Os direitos autorais são preservados mediante a Lei Nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Dessa maneira, plágio é considerado crime de acordo com o artigo 184 do código Penal 3.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. Medicamentos Fitoterápicos e Plantas Medicinais. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2020

AVELINO, L.G.B. Miomas Uterinos: Formação, diagnóstico e tratamento. Dissertação (Bacharelado em Biomedicina). Brasília/DF. 2015.

BEZERRA, S. A. S. et al. Cadeia Produtiva de Duas Espécies Florestais de uso Farmacológico: Carapanaúba (*Aspidosperma spp.*) e Uxi-Amarelo (*Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec.). 2011

CARNEVALE, F. C. Embolização dos Miomas Uterinos Sintomáticos: Indicação Baseada em Evidências Científicas. Radiologia Brasileira, São Paulo, v. 40, n. 5, p.5-6, set./out.2007. CORLETA, H. E. Tratamento Atual dos Miomas. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro, v. 29, n. 6, p. 324-328, Jun/2007.

DUHAN, N. Sirohiwal. Uterine myomas revisited. European Journal of Obstetrics and Reproductive Biology, 2010.

LIMA, Rodrigo Queiroz de. Estudos tecnológicos para a obtenção de forma farmacêutica sólida a partir de *Endopleura uchi* e *Uncaria tomentosa*. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Amazonas. 2018 NUNOMURA, R. C. S. et al. Characterization of Bergenin in *Endopleura uchi* Bark and its Anti-inflammatory Activity. Journal Brazilian Chemical. Soc., Vol. 20, No. 6, 1060-1064, 2009.

OLIVEIRA, D.M.S e LUCENA, E.M.P. O Uso de Plantas Medicinais por Moradores de Quixadá–Ceará. Revista Brasileira de Plantas Medicinais [online]. 2015, v. 17, n. 3

PASA, Maria Corette. Saber local e medicina popular: A Etnobotânica em Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 6, n. 1, p. 179-196, jan.-abr. 2011.

PASSOS, M. M. B. dos; ALBINO, R. da C.; FEITOZA-SILVA, M.; OLIVEIRA, D. R. de. A Disseminação Cultural das Garrafadas no Brasil: Um Paralelo Entre Medicina Popular e Legislação Sanitária. Saúde em Debate, [S. l.], v. 42, n. 116 jan-mar, p. 248–262, 2018.

POLITI, Flávio Augusto Santos. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista. “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas. Araraquara/SP. 2009.

ROLIM, C. S.S. et al. Análise da composição centesimal, físico-química e mineral da polpa e casca do fruto de *Endopleura uchi*. Brazilian. Journal of Development. Curitiba/PR, v. 6, n. 3, p.16368-16383, mar. 2020.

SCHEID, M. M. et al. Complicações da embolização das artérias uterinas no tratamento do leiomioma. Arquivos catarinenses de medicina, v. 36, n.3, p. 89-94. março/2007.

SILVA, Gabriel Pereira. Levantamento de plantas medicinais comercializadas em Marabá/PA. Dissertação (Bacharelado em Agronomia) 2021.

SILVEIRA, M. I. C. O papel da embolização das artérias uterinas no tratamento dos fibromiomas e suas implicações na fertilidade. 2011. 33f. Dissertação de mestrado. Universidade do Porto – Instituto de ciências biomédicas Abel Salazar. Porto, Portugal. 2011. SOARES, Ellem Lira. Levantamento Etnobotânico de Plantas Medicinais com Fins Ginecológicos no Município de Frei Martinho - PB. / Ellem Lira Soares. – Cuité: CES, 2015. Monografia (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2015.

TACON, L. A. Estudo da Extração e Secagem por Spray Dryer das Cascas de *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec. Humiriaceae. 2012. 108 f. Dissertação (Mestre em Ciências Farmacêuticas). Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

TRIGUEIROS, Larissa Maria Barreto de Medeiros. Incidência de Líquens em Cascas de Plantas Medicinais: Uma Abordagem Etnobotânica. Recife/PE. 2013

TORRE, A. P. O. Embolização das Artérias Uterinas – Qual o Papel na Terapêutica da Leiomiomatose Uterina? 2014. 23f. Dissertação de Mestrado. Universidade do Porto – Faculdade de Medicina. Porto, Portugal. 2014.